

Sedese elabora documento para orientar gestores da Assistência Social

Ter 04 dezembro

Pessoas com algum indício de irregularidade no BPC (Benefício de Prestação Continuada) correm o risco de perder o benefício se não atualizarem os dados.

Para orientar os gestores da Assistência Social nos municípios, a [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), por meio da Subsecretaria de Estado de Assistência Social, preparou um documento com orientações em relação às ações necessárias para a regularização das pendências. Hoje, em Minas Gerais, 15.642 pessoas estão sendo notificadas pelo INSS.

Conforme as novas determinações que constam em portaria conjunta MDS/INSS, o idoso ou a pessoa com deficiência beneficiária do BPC terá dez dias, a partir do recebimento da notificação do INSS, para fazer o agendamento junto ao INSS por meio do telefone 135, ou então explicar a situação pelo portal “Meu INSS” na internet, sob pena de perder o benefício.

O documento elaborado pela Sedese foi enviado para todos os gestores de Assistência Social, coordenadores de Cras e do cadastro único dos municípios que têm beneficiários na lista de notificações.

As orientações estão disponíveis [no site da Sedese](#).